



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Comissão de Redac.—*Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre*

Natal, 5 de Maio de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção
Praça André d'Albuquerque n. 25

OASIS

Instrucção publica

Todos sabem que o *Oasis* é um jornal exclusivamente dedicado ao progresso e desenvolvimento da instrução publica do Estado, até aqui, pobresinha, tão descurada, tão abandonada por aquelles que, se quizessem, com uma pequena dóse de boa vontade, podiam soerguel-a e levantar-a do marasmo em que se debate, a-nemica e impotente, á altura da civilisação moderna, desdobrando novos e limpidos horizontes a mocidade indígena, sob os clarões dia-phanos de uma aurora de liberdade que expellisse para bem longe os negrores da ignorância que nos cercam.

Em materia de ensino público estamos tão adiantados como a China em civi-

lisação. Prende-nos, acor- renta-nos o egoísmo, entorpece-nos a indifferença.

Ainda no ultimo relatorio apresentado ao Governador do Estado pelo inspector do thesouro, lamenta este as *fabulosas sommas improficiuamente despendidas* com a instrucção publica. Estranhamos que um homem de espirito culto e amante das letras como sôe ser o inspector do thesouro, dissesse tão feias cou-
sas no seu relatorio, lamentando mais lugubremete o dinheiro gasto com aquelle ramo de serviço publico, do que Jeremias quando prophetisava as desgraças da ingrata Jerusalem !

E' por isso que hoje vemos no Rio Grande do Nor te formigar imbecilmente uma população atraçadissima, sem comprehensão de seus direitos nem de sua elevada missão social.

E' ainda por isso mesmo que a nossa extremecida pa-
tria vê-se hoje a braços com mil dificuldades ; porque o povo, o povo propriamente dito, essa massa anonyma que ri, que chora, que geme e que não tem forças pa-
ra reagir, é ignorante e

desde que é ignorante é ser-
vil e não pode pensar na
triste e miserrima condic-

ção de *ilota adistricta á gleba*.

Sirvão estas despretenciosas linhas de preambulo a artigos subsequentes que publicaremos sobre tão importante assumpto.

Muito embora falte-nos a competencia necessaria, não nos empolgará o desanimo ; porque visamos so-mente o bem geral de nos-
sa extremecida e malfada-
da terra.

Lembramos aos nossos dignos e leaes assignantes que com o presente num-
ero termina o «Oasis» o seu segundo trimestre de publi-
cidade.

Convidando-os á manda-
rem satisfazer a importan-
cia correspondente ás assi-
gnaturas vencidas, pedimos
igualmente a continuaçao
do seu auxilio, certos de
que, se nos attenderem,
prestar-nos-hão um duplo
obsequio.

Club Carlos Gomes

Mais uma *soirée* musical e dançante realizou o Club «Carlos Gomes» na noite de 27 do mez ultimo.

Não foi uma dessas fes-
tas sumptuosas onde se de-
para com o luxo dos chrys-

taes e a ostentação das sêdas, mas, simples e modestas como teem sido as festas do club, todavia elles tem tomado deslumbrante aspetto, deixando transparecer que ali reina a união, harmonia e gosto entre os seus associados.

— Uma commissão de socios, precedida da banda marcial do club, recebeu as Exmas. familias dos socios e convidados.

Deu começo a festa pela execução correcta da *Overture—L' Ocarina*—composição cadenciosa e harmónica, seguindo-se a esta o desempenho de uma *Phantasia* obrigada a ophicleyde, com variações, em cujo desempenho deu provas mais uma vez o Sr. Tenente F. Barros, socio do club, de que sabe lêr a muzica que lhe é confiada a execução. Este *petit concerto* foi regido pelo maestro Luiz Coelho, socio tambem do club.

Depois seguiram-se as danças animadas que prolongaram-se até quatro horas da manhã, cumprindo-se, por essa forma, o que se continha no *Carnet* que ali se distribuiu a todos os convivas.

Fazendo votos para que o club «Carlos Gomes» prosegundo sempre, vá dando provas de que em Natal tambem se sabe sustentar uma instituição—agradecemos o cartão de convite que nos dirigio os membros de sua Directoria.

ACTA da 18^a sessão do Gremio Litterario «Le Monde Marche», sob a presidencia do Sr. Rodrigues Leite. Aos vinte e um dias do mez de abril de mil oitocentos

noventa e cinco, em um dos salões do Atheneo Norte Riograndense compareceram os Srs. R. Leite, P. Fabricio, J. Nunes, A. Carvalho, F. Palma, Hervencio M., Henriques A. e Virgilio Benevides; havendo numero legal o Sr. presidente abrio a sessão.

Deixaram de comparecer com causa participada os Srs. B. de Oliveira, Tobias R. e A. Seabra e deixou de participar o seu não comparecimento o Sr. Carlos L'Eraistre. O 2º secretario procedeu a leitura da acta que foi aprovada sem debate; e o 4º fez a leitura do expediente, constante de pro

postas, indicando para socios de diversas catbegorias os seguintes cidadãos: Dr. Mancel Segundo Wanderley para socio honorario, cuja proposta, apresentada pelo socio A. Carvalho, foi aprovada; Cornelio Leite para socio efectivo, cuja proposta apresentada pelo socio J. Lisboa foi aprovada depois do favoravel despacho da comissão de syndicancia. Foi pelo Sr. A. Carvalho igualmente pro-

posto que os socios efectivos P. Viveiros, R. Danta, U. Avelino, A. L'Eraistre e J. Prospero que se achão residindo, o primeiro na capital federal, o segundo na da Parahyba, o terceiro e o quarto na do Ceará e o quinto no interior deste Estado, revertessem para a classe dos socios correspondentes, cuja proposta ficou dependente da reorganisação dos Estatutos. Pelo socio J. Lisboa foi proposto socio correspondente o Sr. Antonio P. de Carvalho, residente em Gurupá no Estado do Pará, cuja proposta foi aprovada. Por ter deixado de comparecer a sessão o socio A. Seabra, membro da comissão de syndicancia, substituiu o socio H. Mariano.

Foi lido o balancete da receita e despesa que em sessão foi apresentado pelo procurador do Gremio.

Encerrado o expediente o Sr. presidente nomeou uma comissão composta dos socios Cornelio Leite, F. Palma e Virgilio Benevides para reorganisar os Estatutos da sociedade com o prazo de 60 dias para apresentação dos mesmos. O socio F. Palma tendo apresentado razões de não poder fazer parte da comissão para a qual foi nomeado, o Sr. presiden-

te fez-o substituir pelo socio H. Annes. Procedeu-se a eleição para o lugar de vice-orador, que se achava vago, tendo sido eleito o socio Bemvenuto de Oliveira. Usou da palavra o socio F. Palma e propoz para que sejam publicadas pelo orgão da sociedade o resumo das actas das sessões do Gremio o que foi aprovado.

Em virtude do art. 22 do capitulo III dos Estatutos, foi multado pelo presidente, o socio C. L'Eraistre. Encerrados os trabalhos da sessão foi lavrada a acta pelo 2º secretario Jose Nunes Monteiro.

◆◆◆
Falleceu nesta capital no dia 20 do mez ultimo e sepultou-se na manhã do dia 21, o joven italiano Vicente Fiorillo, sobrinho do negociante desta praça Angelo Roseli, a quem dirigimos sentidos pezames.

◆◆◆
Achão-se nesta capital os Srs. João e Luis Torres, este chegado da vizinha capital da Parahyba, e aquelle da do Pará.

Comprimentamol-os.

◆◆◆
A 2 do corrente completaram annos de nascimento os nossos amigos capitão José A. Seabra de Mello e Virgilio Benevides S. de M.

◆◆◆
O Gremio Litterario «Le Monde Marche» reunir-se-ha hoje, em sessão ordinaria, em um dos salões do Atheneu Rio-Grandense.

◆◆◆
Um drama funesto

Ao sympathetico amigo Alfredo Carvalho

O solitario bronze da torre matriz rompendo o sepulcral silencio d'uma noite tenebrosa, fazia repercutir de espaço em espaço o

melancolico som de doze badaladas.

Cecilia, mimosa florzinha que exalava um delicioso perfume, estrella que sere-nava n'um céo de azul, gen-til pombinha que esvoaça-va doudamente no espaço, prostrada em seu leito de neve, parecia dormitar ; mas, o gemer saudoso do mar, o sumbido singular dos insectos e os ternos bra-midos dos ventos pareciam demonstrar um não sei que de melancolia.

Cecilia se havia transpor-tado aos paramos azues !...

Vagarão no firmamento espeças nuvens que de mo-mento á momento annun-ciavão o desapparecimento de um anjo a quem a natu-reza venerava ; e os meigos passarinhos despresando os seus plomosos ninhos ião esvoaçar em torno da mo-

rada de Cecilia, entoando maviosos cantos, expressão sincera dos sentimentos da quelles personificadores da innocencia.....

Carlos, que era de Cecilia o seu primeiro amor, sua vida, sua consolação, sua unica esperança, a au-rra feliz de sua existencia, recostado sobre a janella que deitava para um jar-dim, contemplava extatico a transformação da athmos phera, quando, com fatal sur-presa coraram-se-lhe as fa-ces e um terno passarinho conchegando-se ao seu ou-vido segredou-lhe as seguin-tes palavras :

Carlos, o amor de teu a-mor, em companhia dos an-jos, fugio para o reino ce-lestial !..

Foi por demais atroz e profundo o golpe que ferio o peito d'aquelle joven a-mante !...

Só a lagrima, a phraze si-lenciosa da dor e do sen-timento demonstrava n'aquel la occazião a perturbação do espirito de Carlos...

No cemiterio aonde a so-lidão etheria commove os corações mais fortes, aonde se abre a ultima pagina da vida humana, a onde as sombras dos cyprestres co-brem o terreno sob o qual jazem os restos mortuarios quer do pobre, quer do ope-lento, achava-se preparado um tumulo onde via-se na parte superior uma peque-na estatua q' representava o anjo da morte e no interior um leito forrado de setim a esperar o cadaver de Cecilia!

Quando já sendo mister sepultar-se aquella que ou-tr' ora era tão bella e pura, o infeliz mancebo não po-dendo suffocar por mais tempo aquella ardente paixão, lançou-se tremulo e

FOLHETIM

12

O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

Situada admiravelmente na ex-tremidade N. E. da formosa pe-ninsula, a moderna capital do Es-tado da California prolonga-se em grande extensão pelo litoral, es-tendendo-se em varios sentidos pelas collinas que a cercam. Si-bem que de pouca importancia e bellesa architetonicas, conta toda-via numerosos e elegantes edifi-cios, que attestam de modo lison-geiro o gosto e desenvolvimento do lugar.

Synagogas, págodes chinezes, grande numero de templos de um cem numero de seitas, biblioth-eicas publicas, hospitaes e muitos edificios aonde fuccionam diver-sas corporações scientificas e in-dustriaes, officinas, etc, tudo de-monstra o progresso espantoso da quella cidade, que em 1847 era a-

penas um ins gnificante povoado de 459 almas !

Essa populosa capital, que deve a sua importancia e commercio a grande e activa exploração de mi-nas em toda a California, e a que, segundo penso está reservado um espantoso futuro não mui remoto, mantem regulares comunicações com Washington e Nova York, por meio da estrada de ferro colosso que, atravessando o continente, põe em relações continuas o Oceano Atlantico e o Pacifico.

Vinte e quatro horas somente demorei-me em São Francisco, d'onde parti no dia seguinte, ar-rastado por grande e herculea lo-comotiva, que fazendo preceder a sua partida com repetidos e pro-longados guinchos, em poncos mi-nutos deixou os ultimos suburi-bos da rica e risonha capital.

Após longa e penosa viagem, baldeações, fadigas e mil incom-modos, peculiares ás grandes via-gens em vias-ferreas, desembar-camos em maravilhoso «gare» do

centro da magnifica e mui admiravel Nova York, cidade mais im-portante que visitava em minha longa excursão.

Magestosa Nova York Colossal Veneza americana ! iadescrit-vel Babylonia ! Maravilhosa e po-ética cidade ! Jamais os meos olhares contemplaram panoramas tão attrahentes, quadros tão des-lumbradores, como os imponentes e pittorescos que me offereceste !

Admiravel genero humano ! Por tentosa creacão racional ! Divinal concepção d'alma ! Adoravel e lu-minoso genio do homem ! jamais os teus voos, os teus arrobois in-ventivos, foram tão admirados, co-mo por este humilde viajor, quan-do, embrenhado pelas ruas, pra-ças e «boulevards» de Nova York deixava-se arrastar lenta e mara-vilhadamente pela onda, sempre crescente da mais grata e poetica admiração.

(Cont.)

convulso sobre o leito mortuário de Cecília e conseguiu depositar nos lábios gelidos da mulher-anjo o primeiro beijo de amor !

Passados sessenta dias despresara também as delícias do mundo aquelle a quem ella amava.

Foram assim unir-se nos céos..
V. Benevides.

O FUTURO SRINGUEIRO

A Benvenuto de Oliveira

Eu o vi embarcar, não tinha em si
O mínimo sinal de quem levava
Uma saudade siquer dos patrios lares
Que elle neste momento abandonava.

E partio... ao longe inda se via
O lenço que accenava com delirio !
Quando as charas filhinhos e esposa
Se estorciam no mais negro martyrio.

Coração de ferro, homem sem alma !
Não teve compaixão do pranto amargo
Dos seus entes queridos, da mulher !
O seu fim era livrar-se deste encargo.

Mezes e mais mezes se passaram,
E a familia afflita perguntava
A quem vinha das plagas paraenses—
—Se sabiam dizer onde elle estava !

E a resposta era sempre mui diversa
Daquella que a familia desejava,
E em quanto se ia passando tudo isto
Pela rua a pobre gente mendigava.

Emfim chega a noticia de q' ha mezes
Elle em um estado deploravel
Havia sucumbido de uma febre
Como um ente infeliz, um miseravel !

Notai bem a magoa desta gente,
Homens sem pensar, sem coração !
Não deixeis vossa familia desgraçada !
...A riqueza do Pará— é uma illusão.

Rodrigues Leite

PÁGINA MANCHADA

Manhã n'Adeia

Desperta a madrugada em desalinho,
E a Natureza de prazer desperta,
Canta n'alma sensivel do poeta
A balata do Amor e do carinho...

Geme um regato á margem do caminho
Gorgeia a douda passarada inquieta,
E a flor de aromas matinaes repleta
Abre a corolla do mais raro arminho !

O sol doirando a pradaria, beija
As brancas torres da pequena igreja,
N'uma effusão de mystica alegria . . .

E pouco a pouco as azas espaneja,
—Ave de luz que pelo azul adeja,
Entre as brumas diaphanas do dia.

Francisco Palma

DECRETO AMOROSO

Considerando que as moças
Só querem nos enganar,
Que fingem doces olhares
Para nos enfeitiçar ;

Considerando que as juras
Que fazem não tem valor,
Visto que nunca sentiram
No coração terno amor;

DECRETO :

Artigo primeiro
(E isto seja cumprido)
De todos os namorados
Seja eu o preferido.

Dirá o art. segundo
(Aqui ha mais poesia)
Dar-nos-hão muitos abraços,
Quarenta beijos por dia.

E, p'ra que este decreto
Não soffra destino vario,
Ficam logo revogadas
Disposições em contrario.

Extr.

Typ. Central